

DEI / Licenciatura em Engenharia Informática Arquitectura de Computadores Exame Época Recurso – Fevereiro 2019

- Autorizada apenas a consulta da <u>folha de consulta oficial</u>.

- A infração implica, no mínimo, a ANULAÇÃO da prova.
- Quando omissa a arquitectura, considere Linux/IA32.

Versão: A Número:	Nota mínima: 7.5/20 valores / Duração: 120 Nome:	minutos
Responda aos gru	os II, III, IV e V em folhas A4 separadas.	
[8v] Grupo I - Assina	no seguinte grupo se as frases são verdadeiras ou falsas (uma resposta errada desconta 50% de uma correct	
1) Em C, admita "uns	ned short x=0xABFF;"e"char *p=(char)&x". "printf("%hhX",*p);" imprime o valor "AB"	V F □⊠
2) Em C, admita "int	= 0xCFC7; "e"short y = (short)x; ". Logo, "int z = (int)y; "atribui o valor 0xCFC7 a z	□ <mark>区</mark>
3) Em C, admita "sho	x = 0x1234;". Logo, "unsigned short $y = (x && 0x00FF)$;" atribui o valor $0x34$ a y	□ <mark>⊠</mark>
4) Em C, usamos mem	a dinâmica porque a <i>heap</i> é uma zona de memória com um tempo de acesso menor do que a <i>stack</i>	□⊠
5) Em C, admita a vari	el "int x;" à qual é atribuída um valor positivo. Logo, "short y=(short) x*2;" será sempre positivo	D <mark>⊠</mark>
6) Em C, o maior valor	ositivo que é possível armazenar na variável "char x;" é 28 - 1	D <mark>区</mark>
7) Em C, admita que p	é uma variável do tipo char*. Então, a expressão (short*) ptr + 7 avança 14 bytes na memória	<mark>⊠</mark> □
8) O compilador é o pr	rama que recebe como <i>input</i> código escrito numa linguagem de alto nível como o C e o traduz para Assembly	<mark>⊠</mark> □
9) Em IA32, é possível	ar a instrução "leal (%eax, %eax, 49), %eax" para multiplicar por 50 o valor presente em %eax	□ <mark>区</mark>
10) Em IA32, reservan	espaço para as variáveis locais de uma função somando o número de bytes necessários ao valor atual de %esp	□ <mark>⊠</mark>
11) Em IA32, é possíve	etornar de um bloco de código com a instrução ret quando a sua invocação/salto foi efetuada com a instrução jm	ıp 🗆 🔀
12) Em IA32, são usad	registos para suportar a passagem do valor de retorno de uma função invocada à função invocadora	<mark>⊠</mark> □
13) Admita o vetor glo	"int a[10];" em C. "movl \$2, %ecx" seguido de "movl a(, %ecx, 4), %eax" coloca a[4] em %eax.	D <mark>X</mark>
14) Em IA32, podemos	ıbstituir "popl %eax" por "movl (%esp), %eax" seguido de "addl \$4, %esp"	<mark>⊠</mark> □
15) De acordo com a c	venção usada em Linux/IA32, a responsabilidade da salvaguarda e restauro de %ebp é apenas da função invocador	a □ <mark>⊠</mark>
16) O tamanho de uma	ion é o menor possível se declararmos os seus campos por ordem decrescente de tamanho do tipo de dados	D <mark>X</mark>
17) O tempo de acesso	ım setor num disco é dominado pelo tempo de pesquisa e latência de rotação da cabeça de leitura	<mark>⊠</mark> □
18) Na hierarquia de m	ória à medida que nos afastamos do processador a capacidade de armazenamento aumenta e diminui a performanc	:e <mark>⊠</mark> □
19) A localidade espac	indica a probabilidade de acesso a dados e instruções em endereços próximos daqueles acedidos recentemente	<mark>⊠</mark> □
20) Uma das otimizaçõ	efetuadas pelos compiladores é a substituição da invocação de uma função pelo seu código	<mark>⊠</mark> □
[2v] Grupo II – Resp	da numa folha A4 separada que deve assinar e entregar no final do exame.	
deverá retornar um val	digo da função unsigned int replace_byte(unsigned int x , int i, unsigned char b) cem que o byte i do parâmetro x foi substituído pelo byte b . Os bytes são numerados de 0 (menos significativo) ns exemplos de como a função deve operar:	
replace_byte(0x replace_byte(0x	345678, 2, 0xAB)> 0x12AB5678 345678, 0, 0xAB)> 0x123456AB	
int nbits =	<pre>ace_byte (unsigned int x, int i, unsigned char b) { << 3; = ~(0xFF << nbits):</pre>	

[1v] b) Preencha a seguinte tabela mostrando o efeito das instruções seguintes, quer em termos de localização dos resultados (registo ou endereço de memória), quer dos respetivos valores. (cada instrução não é afetada pela execução das instruções anteriores)

Endereço	Valor
0x100	0xFF
0x104	0xAB
0x108	0x13
0x10C	0x11

Registo	Valor
%eax	0x100
%ecx	0x1
%edx	0x3
%ebx	0x4

Instrução	Destino	Valor
addl %ecx, (%eax)	0x100	0x100
subl %edx,4(%eax)	0x104	0xA8
shll \$4,(%eax,%edx,4)	0x10C	0x110
incl 8(%eax)	0x108	0x14
subl %ebx, %eax	<mark>%EAX</mark>	0xFC

[5v] Grupo III — Responda numa folha A4 separada que deve assinar e entregar no final do exame.

Considere as seguintes declarações:

```
struct s1{
  int *a;
  struct s2 b;
  struct s1 *c;
  char d;
};

struct s1 {
  int d;
  int h;
  char i[3];
  struct s1 *f;
  struct s2 *j;
  short g[3];
};
```

[1.5v] a) Indique o alinhamento dos campos de uma estrutura do tipo struct s1. Indique claramente, para cada campo, o seu endereço, bem como as partes alocadas mas não usadas para satisfazer as restrições de alinhamento. Indique o tamanho total da estrutura. Admita que a estrutura está colocada a partir do endereço 0×100.

Tamanho da estrutura: 32 bytes

[1.5v] b) Se definirmos os campos da estrutura struct s2 por outra ordem é possível reduzir o número de bytes necessários para o seu armazenamento? Justifique a sua resposta indicando, em caso afirmativo, qual a ordem dos campos que garante o menor tamanho, o novo endereço de cada campo e das partes alocadas mas não usadas, bem como o novo tamanho total da estrutura.

Não. Os campos da estrutura já estão indicados por ordem decrescente de tamanho de tipo de dados. Além disso, nesta estrutura, independentemente da ordem que indicarmos os campos, a restrição de alinhamento que obriga a que o tamanho total da estrutura seja múltiplo da maior restrição de alinhamento dos seus campos (neste caso K=4) faz com que a estrutura tenha sempre 20 bytes.

[2v] c) Considere a seguinte função em C:

```
void s1_init(struct s1 *p) {
   p->b.d = __p->b.e.h__;
   p->a = __&(p->b.d)__;
   p->c = __p->b->f__;
}
```

O GCC gerou o código Assembly ao lado para sl_init. Com base nesse código, preencha as expressões em falta no código C. Comente o seu código.

```
sl_init:
   pushl %ebp
   movl %esp,%ebp
   movl 8(%ebp),%eax
   movl 8(%eax),%edx
   movl %edx,4(%eax)
   leal 4(%eax),%edx
   movl %edx,(%eax)
   movl 12(%eax),%edx
   movl %edx,24(%eax)
   movl %ebp,%esp
   popl %ebp
   ret
```

[3v] Grupo IV - Responda numa folha A4 separada que deve assinar e entregar no final do exame.

Considerando o código Assembly à esquerda, preencha os espaços em branco no código correspondente em C. Tenha em conta a reordenação de instruções introduzida pelo GCC. (escreva a função completa na folha A4)

```
proc1:
 pushl %ebp
                                                       int proc1(int x, int y){
 movl %esp, %ebp
                                                         int val = x;
 movl 8(%ebp), %eax
 movl 12(%ebp), %edx
                                                              x % 2 != 0
                                                         if(
  shrl %eax
                                                            if(
                                                                  x > y___) {
  jnc .L2
                                                             val =
                                                                       x * y
 movl 8(%ebp), %eax
                                                            }else{
                                                              val = _
  cmpl %edx, %eax
                                                                       <mark>х + у</mark>
                                                            }
  jle .L3
  imull %edx, %eax
                                                          }else{
                                                                  x <= 20
  jmp .L4
                                                            if(
                                                                             ) {
                                                              val = x + 4*y
.L3:
  leal (%edx, %eax), %eax
  jmp .L4
                                                            else{
                                                              val = x - y
.L2:
 movl 8(%ebp), %eax
  cmpl $20, %eax
                                                          }
  jg .L5
  leal (%eax, %edx, 4), %eax
                                                          return val;
  jmp .L4
.L5
  subl %edx, %eax
.L4:
 movl %ebp, %esp
 popl %ebp
  ret.
```

[2v] Grupo V - Responda numa folha A4 separada que deve assinar e entregar no final do exame.

Considere a seguinte função em C que permite multiplicar duas matrizes de inteiros. Apresente uma nova versão da função matrix_mult com a mesma funcionalidade, mas melhor desempenho. Admita que o compilador que é usado não efetua nenhuma otimização. Considere que as matrizes são quadradas. A constante N indica o número de linhas e colunas das matrizes. **Indique claramente cada uma das otimizações usadas sob a forma de comentário no código.**

```
void matrix mult(int a[N][N], int b[N][N], int c[N][N]){
   int i,j,k;
   for (i = 0; i < N; i++) {
      for (j = 0; j < N; j++) {
         c[i][j] = 0;
         for (k = 0; k < N; k++)
            c[i][j]+=a[i][k]*b[k][j];
      }
   }
}
void matrix_mult(int a[N][N], int b[N][N], int c[N][N]){
  int i,j,k;
int *aRow , *bCol, *bElement, *cRow, tmp = 0;
   aRow = &a[0][0];
   cRow = &c[0][0];
   for (i = 0; i < N; i++){}
    bCol = &b[0][0];
     for (j = 0; j < N; j++) {
         tmp = 0;
         bElement = bCol;
         for (k = 0; k < N; k++) {
           // Reduzir custo de operações de cálculo dos endereços
           tmp +=aRow[k] * *bElement;
           bElement += N;
         bCol ++;
         // Reduzir escritas na memória
         cRow[j] = tmp;
    aRow += N;
     cRow += N;
```